



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO
EM PECUÁRIA
www.ufpel.edu.br/nupeec



Supressão do estro em éguas através de um método de aplicação única

Apresentadora: Ilusca Finger

Contato: ilusca-finger@hotmail.com

Orientação: Márcio Nunes Corrêa

Data: 30/04/2015

Local: Faculdade de Veterinária - UFPel

Horário: 12h30min

As progestinas são frequentemente utilizadas para evitar a expressão do estro durante o período de semanas, meses ou até um período maior em éguas de competições, *horse show* e reprodução. A administração diária de altrenogest ou progesterona é um método prático, porém a demanda de tempo e o estresse ocasionado pelo manejo dos animais são inconvenientes. Foram utilizadas trinta e uma éguas com o objetivo de avaliar a eficácia de três formulações injetáveis de liberação prolongada de altrenogest e uma formulação de acetato de medroxiprogesterona (MPA) para a supressão em longo prazo do estro e ovulação. A luteólise foi induzida por injeção de dinoprost trometamina no dia 0 (cinco a seis dias após a ovulação) e posteriormente seguido por tratamento nos seguintes grupos: 1) controle sem injeção (n=7); 2) 1.000 mg de MPA com uma suspensão de 5 mL (n=6); 3) 1,5 mL (225 mg altrenogest, LA 150) de uma solução de altrenogest no veículo de liberação prolongada (n=6); 4) 3 mL (450 mg altrenogest, LA 150) da mesma solução (n=6); 5) 500 mg de altrenogest (MP 500) em micropartículas de lactídio – glicolídeo suspenso em 7mL de veículo (n=6). O ciclo estral das éguas foi verificado diariamente e a avaliação ultrassonográfica realizada em dias alternados até o folículo atingir 25mm, acima de 25mm a ultrassonografia era diária. O momento da ovulação foi determinado através da avaliação ultrassonográfica seriada e confirmado pela avaliação da concentração plasmática do hormônio luteinizante e da progesterona. As formulações individuais de altrenogest foram eficazes no prolongamento ($P<0,05$) do retorno ao estro e intervalo pré-ovulatório, com o maior aumento nas éguas que receberam MP 500. A administração de MPA não afetou ($P>0,1$) o retorno ao estro em relação ao grupo controle. O grupo controle ovulou em média de 8,8 dias após a administração de dinoprost trometamina. O tratamento com 1,5 ou 3 mL de LA 150 aumentou ($P<0,05$) os dias da ovulação para 16,5 e 21,2 dias respectivamente, já o grupo MP 500 aumentou ($P<0,05$) nos dias da ovulação para 33,5 dias. O tratamento com as soluções LA 150 pode ser útil para

sincronizar a ovulação em éguas cíclicas e induzir a ciclicidade estral em éguas em período de transição e períodos de estro anovulatório.

Palavras-chave: Altrenogest; Acetato de Medroxiprogesterona; Ovulação e Progestinas

Referência Bibliográfica:

1. Supression of estrus in mares by a single injection method. US2007/018498 A2. Patrick J, Burns (Kentucky).